

PREPARANDO ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE PARA GESTÃO DE DESASTRES E EMERGÊNCIAS

Coordenador: REGINA RIGATTO WITT

Introdução: Todos os profissionais de saúde e estudantes requerem conhecimento e compreensão de aspectos particulares do planejamento, mitigação, resposta ou recuperação em desastres. Estes devem ser capazes de descrever conceitos chave ou habilidades, mas podem apresentar habilidade ou necessidade limitada de aplicar este conhecimento. Profissionais da linha de frente em situações estáveis atuam efetivamente durante situações de emergências e crises, trabalhando tanto em cenários pré-hospitalares quanto hospitalares. Método: Está sendo desenvolvido um projeto para formação de estudantes. Fase 1: Desenvolvimento de módulos de educação Serão selecionadas estratégias educacionais: exercícios para facilitar a aplicação do conhecimento das circunstâncias características de eventos catastróficos antropogênicos ou naturais e emergências de saúde pública, estudos de caso, simulações e dramatizações utilizando recursos multimídia (como cenários filmados) para simular eventos catastróficos potenciais e para efetivamente estudar as circunstâncias que envolveram eventos passados, organizar simulações de catástrofes de forma a prover avaliação e feedback direto, introduzir novas unidades para prover treinamento avançado para voluntários que desejem ser preparados para atuar na linha de frente após um evento. Fase 2: Aplicação dos módulos de educação junto aos estudantes Será organizado um curso presencial com atividades à distância, que será desenvolvido de agosto a dezembro de 2019. O curso será ministrado pelos membros do Grupo de Estudos de Atenção à Saúde em Desastres e Eventos de Massa e por convidados em 12h semanais durante 6 meses. Antes e após cada intervenção será aplicado um pré e um pós-teste. O pré-teste avaliará a experiência dos participantes e no pós-teste será mensurado o resultado da intervenção (educação). Também serão coletadas informações para a avaliação das metodologias propostas. Os resultados esperados são a inclusão de referenciais de competências para a formação de profissionais de saúde em desastres e emergências (b) desenvolvimento de modelos de educação para atuação na gestão de desastres e emergências (c) utilização de metodologias e instrumentos para a avaliação formativa de profissionais de saúde (d) inclusão do conteúdo de emergências/desastres nos currículos dos cursos de graduação em enfermagem e saúde (e) oportunidades de desenvolvimentos de projetos futuros. Justifica-se a inclusão de 10h para avaliação e relatório do projeto, tendo em vista a necessidade de reunir o grupo, sintetizar as

informações e elaborar texto.